

**AValiação DO FLUXO DE TRANSPORTE DE PACIENTES INTER-
HOSPITALAR COM PLANEJAMENTO NA BUSCA DE MELHORIAS PARA O
PROCESSO**

Fabiana Machado da Silva
Cristina Menger Garrido (co-autor)
Gisele Keller da Rosa (co-autor)
Marcia Elisa Hammes Teixeira (co-autor)
Caroline Brum Cardoso (orient)
UNILASALLE – CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este trabalho tem como finalidade compreender o fluxo de transporte de pacientes inter-hospitalar por meio da abordagem Lean Healthcare. Utilizou-se a metodologia de Mapeamento de Fluxo de Valor (MFV) e o Ciclo PDCA, um método científico de se propor mudanças concretas em um processo. A proposta foi salientar as medidas de melhorias para que o transporte transcorra com segurança, agregando valor para o paciente e gerando menos desperdícios. O ato de transportar deve ser seguro e eficiente sem expor o paciente a riscos desnecessários, para assim levar a uma melhora do seu prognóstico (LACERDA, 2007). Metodologia: estudo descritivo com abordagem qualitativa, direcionado para o enfoque holístico. Foi observado o processo de transferência inter-hospitalar, de ambulância, da unidade de Emergência para a Unidade de Internação Clínica, na cidade de Porto Alegre/RS. Foi utilizado o MFV e o Ciclo PDCA para avaliar o processo de serviço de saúde. Os dados foram obtidos por meio de observação e entrevista informal dos profissionais no decorrer do processo. Resultados: a partir da análise do MFV, objetivando diminuir os desperdícios visualizados no processo, foram propostas os seguintes projetos de melhoria: fortalecer a imediata avaliação de casos de internação nas emergências hospitalares; organizar o fluxo de pacientes a serem transferidos conforme o grau de necessidade; realizar uma escala por turno, de pacientes a serem transferidos constando médico que o encaminhou, patologia a ser tratada e investigada; hora da avaliação médica; hora do contato com hospital receptor; hora que foi solicitada a ambulância; o enfermeiro deverá realizar contato com enfermeiro que ira receber paciente passando o caso e situação e registrar o contato; a comunicação entre os profissionais deverá ser mais efetiva. Conclusão: através do trabalho desenvolvido, mostrou-se que desenvolver o MFV foi possível obter uma melhor visualização das etapas envolvidas no processo (visão holística), viabilizando a detecção dos erros e perdas no planejamento das ações, com proposta de melhorias. O tema sobre transporte deve ser mais explorado entre os profissionais de saúde, pois envolvem inúmeros fatores que vão desde segurança, agilidade, benefícios, eficiência e humanização ao paciente, pois é ele quem recebe este serviço e é ele quem deve receber o valor principal de toda a ação.